



PLANO DE GESTÃO 2025-2029

Escola de História

1. INTRODUÇÃO

O presente documento propõe diretrizes para a gestão da Escola de História da UNIRIO no quadriênio 2025-2029. Em um cenário de mudanças institucionais e burocráticas, torna-se indispensável repensar práticas administrativas e pedagógicas, equacionando, da melhor maneira, o trabalho dos servidores e funcionários ligados à Escola de História e seus docentes e discentes. A proposta parte do entendimento de que a gestão da Escola deve ser flexível, mas também assumir a tarefa de criar normativos e organizar procedimentos à luz dos novos sistemas adotados pela UNIRIO.

Entendo que a participação ativa de estudantes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade é fundamental na construção de uma instituição mais inclusiva, crítica e socialmente comprometida e para tal precisamos fortalecer os canais de contato e troca de informações, possibilitando maior proximidade entre esses grupos. Esta proposta se coloca como ponto de partida para um debate amplo, transparente e colaborativo, buscando construir coletivamente os caminhos para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Cabe ressaltar que o plano de gestão aqui apresentado será permanentemente reavaliado, com vistas a sua constante atualização e aprimoramento ao longo do quadriênio.

Com base no diálogo, profissionalismo e compromisso com a universidade pública, o objetivo é trabalhar para uma Escola de História que responda aos desafios atuais, mantendo a qualidade acadêmica e ampliando seu papel social. Assim, este documento visa não apenas orientar a atuação da Direção, mas também estimular a reflexão crítica sobre a gestão universitária em tempos de incertezas e mudanças constantes.

2. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO

Este Plano de Ação tem como objetivo central propor, sistematizar e acompanhar o desenvolvimento das atividades da Direção da Escola de História da UNIRIO, assegurando o atendimento das demandas institucionais e acadêmicas, bem como a plena atuação da Direção nas instâncias competentes. A proposta visa o aprimoramento contínuo das ações da Escola, promovendo a apropriação dos resultados por toda a comunidade acadêmica e estabelecendo um processo de autoavaliação periódica, em consonância com os princípios da gestão democrática e participativa.

As atividades de gestão serão conduzidas de forma integrada entre as diferentes instâncias da administração acadêmica, envolvendo discentes, docentes e técnicos administrativos. Além da atuação político-institucional, a Direção assume a responsabilidade de organizar e contribuir para a melhor atuação de docentes e técnicos, assegurando o atendimento adequado das demandas dos discentes e docentes vinculados à Escola. A Direção também manterá estreito vínculo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo responsável pela elaboração, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), bem como pela articulação com os relatórios da Comissão Interna de Autoavaliação de Cursos (CIAC), que servirão de base para a definição e o redirecionamento das ações propostas.

Este plano contempla, portanto, as diretrizes e compromissos a serem implementados ao longo do quadriênio, com vistas à manutenção da qualidade acadêmica, à promoção de melhorias institucionais e à consolidação dos objetivos estratégicos da Escola de História, em alinhamento com o perfil dos estudantes e com as exigências do atual contexto da educação superior pública no Brasil.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO

a) Área Acadêmica

- Promover a integração entre as modalidades de ensino (presencial e semipresencial), aproximando o curso “EAD” das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Diagnosticar e propor ações para redução da evasão escolar.

- Divulgar e valorizar os campos de atuação profissional do historiador além do magistério, articulando com cursos afins (Museologia, Arquivologia, Biblioteconomia) e instituições externas.

- Rever e reformular os PPCs dos cursos de graduação à luz dos novos desafios e demandas profissionais e das exigências institucionais e legais.

- Contribuir com a criação de mecanismos de apoio acadêmico a estudantes ingressantes e àqueles com dificuldades de aprendizagem, em parceria com setores da universidade responsáveis pelos mesmos.

- Realizar ações de acolhimento aos ingressantes, apresentando a estrutura da Escola de História e o funcionamento dos projetos de pesquisa, ensino e extensão.

- Incentivar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

- Aproximar os estudantes da graduação com a pós-graduação, divulgando as pesquisas docentes e promovendo o ingresso nos programas stricto sensu.

- Apoiar docentes na captação de recursos e na orientação de projetos de iniciação científica, monitoria e incentivo acadêmico.

- Estimular parcerias com museus, arquivos e bibliotecas para ampliar as oportunidades de estágio fora do campo estritamente escolar.

- Aprimorar continuamente os processos de avaliação dos cursos ofertados.

- Formular diagnósticos e planejar ações para superação de desafios acadêmico-administrativos, atendendo às exigências institucionais e regulatórias.

- Estimular e apoiar a realização da Semana Acadêmica e outras iniciativas estudantis.

- Apoiar parcerias interinstitucionais e interdepartamentais promovidas pelo corpo discente.

- Fortalecer ações de acolhimento e apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade, especialmente em contextos de crise.

b) Conexões com a Sociedade

- Apoiar e promover eventos (presenciais e virtuais) voltados à comunidade, com foco na divulgação de pesquisas e debates de interesse social.

- Estreitar relações com instituições de ensino básico, museus, arquivos, bibliotecas e centros culturais, por meio de ações de extensão.

- Divulgar a produção bibliográfica dos docentes e discentes da Escola de História através de redes sociais e do site institucional.

c) Intercâmbios Acadêmicos

- Intensificar entre os discentes a divulgação de programas de mobilidade acadêmica e intercâmbio, com apoio das pró-reitorias e agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERJ).

- Estimular a participação discente em atividades e eventos nacionais e internacionais, explorando também os recursos da participação virtual.

- Promover a cooperação interinstitucional por meio de ações e atividades entre a Escola de História e outras Instituições de Ensino e pesquisa, com suporte da UNIRIO.

d) Gestão Acadêmica

- Garantir agilidade e transparência na comunicação de demandas institucionais junto à comunidade acadêmica.

- Estimular a participação de estudantes, docentes e técnicos na tomada de decisões e na elaboração de documentos dos cursos.

- Elaborar proposta dos novos Projetos Pedagógicos do Curso de História (Bacharelado e Licenciatura presencial) em parceria com o NDE.

- Elaborar proposta de um Regulamento da Escola de História em parceria com os coordenadores dos cursos de Licenciatura e Bacharelado.

- Fortalecer os canais de comunicação da Escola de História, utilizando com eficiência seu site institucional e a secretaria.

- Contribuir com os princípios de transparência administrativa e organizacional da universidade.

- Apoiar a formação continuada dos técnicos administrativos, em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

- Oferecer orientação e suporte acadêmico à comunidade, zelando pelo cumprimento de normas institucionais.

- Planejar, junto ao Departamento de História, ao PPGH e ao ProfHistória, a construção dos horários das disciplinas, respeitando a dinâmica do Centro.

- Atuar junto à Decania para viabilizar o processo de desfazimento de bens inservíveis sob a guarda dos cursos da Escola de História.

- A Direção da Escola de História acompanhará juntamente com a Decania e demais direções de Escolas, as obras do Novo Prédio do CCHS, buscando sensibilizar os demais diretores e a decania para nossas necessidades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de uma Escola de História mais sólida, democrática e participativa exige o compromisso contínuo com o diálogo entre todos os segmentos da comunidade acadêmica. Nesse sentido, reafirma-se o propósito de atuar de forma colaborativa, promovendo espaços de reflexão e deliberação coletiva, essenciais para o fortalecimento institucional da Escola de História da Unirio.

As propostas aqui apresentadas não se encerram em si mesmas; ao contrário, constituem um ponto de partida para ações que poderão ser aprimoradas à luz das contribuições surgidas ao longo da gestão. Essa abertura à revisão e ao aperfeiçoamento contínuos reflete o entendimento de que a universidade é um espaço dinâmico, em constante transformação, cuja vitalidade depende da participação ativa de seus sujeitos.

Assim, ao reconhecer a legitimidade e a importância das sugestões oriundas do convívio institucional, reafirma-se o compromisso com uma gestão dialógica, transparente e comprometida com os princípios acadêmicos e democráticos. O êxito das propostas dependerá, em grande medida, do engajamento coletivo, da corresponsabilidade nas decisões e da capacidade de construir consensos em prol de uma Escola de História mais inclusiva, crítica e comprometida com a excelência acadêmica.

Susana Cesco